

CINEMA E EDUCAÇÃO: A SENSIBILIZAÇÃO DO OLHAR NO COTIDIANO ESCOLAR ATRAVÉS DA PRÁTICA CINEMATOGRAFICA DO PROJETO INVENTAR GOYAZ¹

Gabriel Rocha Madeira²
Faculdade Educacional da Lapa (FAEL)

Resumo: O seguinte trabalho trata da implantação do modelo educacional desenvolvido na Universidade Federal Fluminense - UFF denominado Inventar com a Diferença, nas escolas do município de Goiás-GO, e distritos da região, no ano de 2017. O projeto foi idealizado em 2008 no estado do Rio de Janeiro e inspira projetos educacionais até os dias de hoje. O projeto realizado no interior de Goiás trabalhou a capacitação de mediadores estudantes universitários da rede federal e professores da rede pública de ensino do município que conduziram o programa em 10 (dez) escolas da microregião do Rio Vermelho. Nesse contexto abordou-se novas possibilidades do cinema como ferramenta pedagógica, trabalhando temas sociais como cidadania e direitos humanos no decurso da produção cinematográfica audiovisual, observando-se o desenvolvimento do olhar crítico e o protagonismo dos alunos em suas comunidades.

Palavras-chave: Cinema, Educação, Cidadania, Direitos Humanos.

Resumo expandido: De abril a julho de 2017 a metodologia proposta originalmente pelo projeto *Inventar com a Diferença*, na Universidade Federal Fluminense - UFF serviu de guia para os mediadores do Projeto Inventar Goyaz, ao longo das 13 (treze) semanas de presença do projeto dentro das salas de aula da histórica Cidade de Goiás e distritos da região. Por meio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG Câmpus Cidade de Goiás e do Núcleo de Produção Digital - NPD Goiás vinculado ao Ministério da Cultura, o Projeto Inventar Goyaz ocorreu semanalmente em 5 (cinco) escolas do município de Goiás e 5 (cinco) distritos da Região do Rio Vermelho.

A ação consistiu na análise e execução de dispositivos audiovisuais, orientados pelos mediadores do projeto sobre os conceitos básicos da linguagem cinematográfica, viabilizando sua aplicabilidade na produção em conjunto de conteúdo. Semanalmente mediadores, professores e alunos assistiram, debateram e executaram estudos e produções audiovisuais de cunho social vinculados aos direitos humanos. Por meio de chamada pública foram selecionados 10 (dez) alunos-bolsistas dos cursos de Direito e Assistência Social da Universidade Federal de Goiás - Câmpus Cidade de Goiás, Cinema e Licenciandos das Artes Visuais do Instituto Federal de Goiás - IFG Câmpus Cidade de Goiás que atuarão como mediadores do projeto.

¹ Trabalho apresentado na 12ª Semana de cinema e audiovisual da Universidade Estadual de Goiás (SAU UEG) e 2º Encontro das Escolas de Cinema do Brasil Central (EECABC), que ocorreu na cidade de Goiás (GO) de 14 a 16 de junho de 2023.

² Licenciado em Artes Visuais pela Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás (FAV/UFG). Especialização em Educação, Diversidade e Cidadania pela Faculdade Educacional da Lapa (FAEL). Coordenador de estágio no Núcleo de Produção Digital - NPD do Bacharelado em Cinema do Instituto Federal de Goiás - Campus Cidade de Goiás. E-mail: gabriel.madeira@ifg.edu.br

Considerando as dificuldades de acesso a políticas educacionais enfrentadas por estas comunidades, seja pela distância ou dificuldade de acesso, buscou-se adaptar a metodologia original, tanto na forma quanto no conteúdo, à realidade rural/interiorana das escolas dos distritos da cidade de Goiás. Desta forma o que notou-se foi uma produção original dos alunos goianos voltada para o regional, valorizando tradições e culturas locais. Familiares e personalidades locais protagonizaram algumas das produções audiovisuais liderados pelos próprios alunos que socializaram a experiência, tornando-a coletiva e comunitária. Todo conteúdo produzido foi, também, analisado semanalmente dentro do contexto escolar, pelos alunos, professores e mediadores do projeto; hoje faz parte do acervo digital do projeto, disponibilizados gratuitamente na internet via plataforma Youtube. Alinhados com a “pedagogia da criação” proposta por Bergala (2008) baseada em escolhas conscientes guiando a experiência da criação, os mediadores propuseram debater, nas análises fílmicas, as decisões e motivações dos filmes produzidos coletivamente, evoluindo e amadurecendo a prática em cada encontro.

Referências Bibliográficas

BERGALA, Alain. **A hipótese-cinema**- Pequeno tratado de transmissão do cinema dentro e fora da escola. Rio de Janeiro: Booklink, CINEAD-LISE FE/UFRJ, 2008.

DUARTE, Rosália. **Cinema & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

Inventar com a Diferença. Disponível em: <http://www.inventarcomadiferenca.org/>> Acesso em: Agosto de 2017.